

Igreja Assembléia de Deus

em Apucarana

Com a construção do novo templo, a igreja achou importante não deixar o projeto de áudio para depois que a obra fosse concluída. Essa medida definiu soluções que chegaram a resultados satisfatórios: projeto arquitetônico e som de qualidade

Osiel Rangel
osiel@backstage.com.br

Na hora de construir uma igreja é importante levar em consideração o projeto de sonorização. E não como às vezes se faz, quando um grupo de voluntários em mutirão começa a erguer paredes sem a menor noção dos problemas posteriores, principalmente os de acústica. Logo, o que parecia ser uma economia com a mão-de-obra faz com que sejam necessárias grandes somas na compra de equipamentos que, na maioria das vezes, não oferecem retorno satisfatório. Para que isso não ocorra, vale ressaltar que é importante fazer um planejamento arquitetônico junto com

o sonoro e ambos devem ser acompanhados por profissionais especializados. A arquitetura das igrejas de hoje tem que ser adaptada para a acús-

mento da liturgia, ou seja, que escutemos bem as leituras, os comentários, as motivações, os convites, assim como as orações e os cânticos.

A igreja Assembléia de Deus de Apucarana, no Paraná, liderada pelo pastor Daniel Sales Acioli, decidiu que era hora de reformar o templo antigo. Entretanto, foi levado em consideração o melhor para a comunidade eclesíastica, e uma prioridade foi adquirir um som de boa qualidade no local da celebração. O sistema de som antigo era composto



por caixas acústicas e monitores de construção artesanal fixados na pare-

tica (áudio), a fim de que durante o culto se tenha um bom aproveita-



de e uma mesa de 16 canais. Segundo Luiz Carlos Visicati, técnico de som, os problemas eram vários, a mesa não comportava todas as vozes e instrumentos e a pressão sonora não era suficiente. O técnico salientou que a cobertura sonora era ruim, pois quem estava perto tinha mais som do que quem estava longe e o áudio ficava bastante agressivo. “A qualidade também deixava a desejar; não conseguimos uma boa mixagem, faltava qualidade nas vozes e instrumentos.



A igreja possui um coral e uma orquestra de alto padrão e não poderíamos errar na escolha do equipamento para reproduzir o som”, contou. O projeto de sonorização foi motivado pela construção do novo templo, que é uma referência na cidade em arquitetura. A igreja buscava um sistema de som que também pudesse ser referência de qualidade. Com um coral e uma orquestra de alto padrão era necessário encontrar um equipamento que suprisse a necessidade da con-



gregação. Luiz explica que o primeiro projeto era com caixas frontais e com torre de delay. “Já nesta época tínhamos a preocupação em relação à infra-estrutura, pois não queríamos cabos soltos pelo chão”, diz. Ele conta ainda que neste período procuraram a empresa Attack do Brasil para iniciarem um projeto com multicabos e painéis que atendessem às necessidades da igreja. Foram determinados pela igreja ao projetista da empresa contratada quais os pontos e tipos de



conexão de que a congregação necessitava. No meio do percurso, o projeto foi modificado para um sistema Line Array que oferecia melhor cobertura com maior conforto acústico. Quando a igreja entende que cabe aos



laterais de outra marca e outro com line array com cluster central. Depois de feito o alinhamento, as diferenças são de no máximo 3 dB em toda a área de audição. “O interessante é que justamente no house mix é que temos



um estacionamento para mais 4 mil pessoas com telões para a transmissão dos cultos. Quem tem assistido aos cultos na igreja, pode perceber a diferença na qualidade do som. É que com os novos equipamentos, com caixas de última geração os resultados são positivos. Todos os membros estão satisfeitos, pois o sistema oferece uma ótima cobertura e sobra de pressão sonora. Não existem mais reclamações da altura do som. A hora de fazer a mixagem ficou mais simples, dá para equilibrar bem os vocais e os instrumentos, sendo possível para os fiéis entender tudo o que se toca e canta.

O novo som agradou também aos 63 músicos da orquestra, ao coral e à big band. Para eles, hoje o que se tem na Assembléia de Deus em Apucarana é um sistema de som com uma inteligibilidade perfeita, e uma reprodução fiel dos instrumentos e vozes. Os resultados proporcionaram melhores condições na hora de enviar o áudio dos cultos para os programas gravados para a Internet. Os cultos são transmitidos ao vivo todas as terças, sábados e domingos.

Entrevistados:

- Luiz Carlos Visicati e Pastor Daniel Sales Acioli

Equipe de áudio:

- Luiz Carlos Visicati, João de Castro e Israel Wilian de Souza.

Os resultados proporcionaram melhores condições na hora de enviar o áudio dos cultos para os programas gravados para a Internet. Os cultos são transmitidos ao vivo todas as terças, sábados e domingos

peritos em acústica e sonorização a instalação de um bom equipamento de sonorização, a certeza de bons resultados aumenta quando é realizado por uma empresa séria e competente. Foram feitos testes com dois equipamentos, um line array com colunas

este acréscimo e não próximo ao altar, local onde poderia incomodar as pessoas que estão perto das caixas”, explicou.

O templo possui uma área construída de 2.078 m², com a capacidade de comportar 1.200 pessoas sentadas e

Equipamentos de Áudio

- Sistema de PA Attack modelo LAS 108 com sub Attack 11882 e processamento Behringer DCX 2496.
- Amplificação: Amplificadores Attack modelos EX 3800; 4400 e 6400.
- Console de mixagem: Behringer MX 3282.
- Periféricos: Yamaha Q2031A e Behringer UltraGraph.
- Monitores de palco: Caixas Attack modelo HW 1126; MTA1126 e MTA 805.
- Microfones: AKG e Shure.